

19 processos-crime relativos ao tráfico de pessoas foram instaurados no ano passado

19 ABRIL 2017



90% das pessoas traficadas vão para o mercado de tráfico de órgãos e trabalho forçado

Cerca de 90% de moçambicanos traficados para o exterior são destinados à extracção de órgãos e ao trabalho forçado. Os outros 10% é de pessoas destinam-se a exploração sexual. A informação foi avançada, esta manhã, pela Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili, durante o informe anual na Assembleia da República.

Segundo Buchili, no ano passado, abriram-se 19 processos-crime contra casos de tráfico de pessoas, e este número representa um decréscimo de 76 casos comparativamente a 2015. As províncias de Tete e Niassa são as que mais processos registaram, com oito e três respectivamente. Contudo, o informe não indica as causas do decréscimo.

Ainda no seu discurso, a Procuradora chamou atenção para a mendicidade praticada por crianças, nas grandes cidades, pois pode promover um ambiente favorável ao tráfico devido à vulnerabilidade das vítimas.

Para controlar o problema, em 2016, a Procuradoria-Geral da República fez trabalhos de sensibilização junto às comunidades, tendo dado enfoque ao tráfico de albinos.

<http://opais.sapo.mz/index.php/politica/63-politica/44435-19-processos-crime-relativos-ao-trafico-de-pessoas-foram-instaurados-no-ano-passado.html>